



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM DISCENTES DE PSICOLOGIA DA UEPB: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA

PSYCHOLOGICAL IMPACT OF THE COVID-19 PANDEMIC ON PSYCHOLOGY STUDENTS AT UEPB: A STATISTICAL ANALYSIS

IMPACTO PSICOLÓGICO DE LA PANDEMIA DE COVID-19 EN LOS ESTUDIANTES DE PSICOLOGÍA DE LA UEPB: UN ANÁLISIS ESTADÍSTICO

Katianne Rodrigues de Melo¹, Edwirde Luiz Silva Camêlo²

e453149

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i5.3149>

PUBLICADO: 05/2023

RESUMO

A pandemia global da COVID-19 se instaurou no Brasil em 2020 e resultou na prevalência de sintomas de ansiedade e depressão por ocasionar mudanças expressivas na forma como os indivíduos viviam. O isolamento social estabelecido para interromper a transmissão do vírus, fez com que fosse necessária uma mudança na forma habitual de ensino, com isso foi estabelecida a modalidade de ensino remoto em todas as instituições, o que gerou alterações significativas na rotina dos estudantes. Partindo disso, se objetivou avaliar a situação psicológica e social dos discentes do curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), bem como os impactos que o isolamento social causou no estado emocional desses universitários. Deste modo, o presente trabalho constitui um estudo de caso de cunho quantitativo, no qual foi utilizado para a coleta de dados um questionário aplicado a estudantes do curso de Psicologia da UEPB. Posteriormente, os dados foram analisados de maneira descritiva. Diante disso, observou-se que a pandemia foi significativa para que os discentes se sentissem mais sobrecarregados, tensos e em estado de mau humor no período pós-pandêmico. Constatou-se ainda, uma repercussão negativa no tocante ao desempenho das atividades por parte dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto psicológico. Pandemia da COVID-19. Estudantes de psicologia.

ABSTRACT

The global COVID-19 pandemic began in Brazil in 2020 and resulted in the prevalence of symptoms of anxiety and depression, as it caused significant changes in the way individuals lived. The social isolation established to interrupt the transmission of the virus, made it necessary to change the usual way of teaching, with this the remote teaching modality was established in all institutions, which generated significant changes in the students' routine. Based on this, the objective was to evaluate the psychological and social situation of students of the Psychology course at the State University of Paraíba (UEPB), as well as the impacts that social isolation caused on the emotional state of these university students. Thus, the present work constitutes a case study of a quantitative nature in which a questionnaire applied to students of the Psychology course at UEPB was used for data collection. Subsequently, the data were analyzed descriptively. In view of this, it was observed that the pandemic was significant for students to feel more overwhelmed, tense and in a bad mood in the post-pandemic period. There was also a negative repercussion regarding the performance of activities by students.

KEYWORDS: Psychological impact. COVID-19 pandemic. Psychology students.

RESUMEN

La pandemia mundial de COVID-19 comenzó en Brasil en 2020 y resultó en la prevalencia de síntomas de ansiedad y depresión, ya que provocó cambios significativos en la forma de vida de las personas. El aislamiento social establecido para interrumpir la transmisión del virus, hizo necesario cambiar la forma habitual de enseñanza, con esto se instauró la modalidad de enseñanza a distancia

¹ Formação técnica em Administração pela Escola Cidadã Integral e Técnica Dr. Elpidio de Almeida. Estudante de Psicologia pela Universidade Estadual da Paraíba.

² Doutor em Estadística y Investigación Operativa pela Universidad de Granada (2007), Professor nos departamentos de Estatística, Psicologia e no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM DISCENTES DE PSICOLOGIA DA UEPB: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA
Katianne Rodrigues de Melo, Edwirde Luiz Silva Camêlo

en todas las instituciones, lo que generó cambios significativos en la rutina de los estudiantes. Con base en eso, el objetivo fue evaluar la situación psicológica y social de los estudiantes del curso de Psicología de la Universidad Estadual de Paraíba (UEPB), así como los impactos que el aislamiento social provocó en el estado emocional de estos universitarios. Así, el presente trabajo constituye un estudio de caso de carácter cuantitativo en el que se utilizó para la recolección de datos un cuestionario aplicado a estudiantes de la carrera de Psicología de la UEPB. Posteriormente, los datos fueron analizados descriptivamente. Ante ello, se observó que la pandemia fue significativa para que los estudiantes se sintieran más agobiados, tensos y de mal humor en el período pospandemia. También hubo una repercusión negativa en cuanto a la realización de actividades por parte de los estudiantes.

PALABRAS CLAVE: Impacto psicológico. Pandemia de COVID-19. Estudiantes de psicología.

INTRODUÇÃO

Na compreensão dos conceitos da saúde, a atitude de perceber o indivíduo como um ser biopsicossocial, modelo “proposto na tentativa de abranger outros aspectos envolvidos no adoecer, além do agente biológico” (CARDOSO; FERREIRA; CASTRO, 2019, p. 1), torna-se importante, uma vez que aspectos biológicos, psicológicos e sociais estão intimamente interligados.

Nesse sentido, a prevalência de patologias como o transtorno depressivo e o transtorno de ansiedade interferem no bem-estar dos indivíduos, comprometendo atividades diárias simples e complexas.

Partindo disso, a pandemia global da COVID-19, doença respiratória e infecciosa provocada pelo coronavírus (Sarscov-2), que se instaurou no Brasil em 2020, resultou na prevalência de sintomas de ansiedade e depressão por proporcionar mudanças significativas na forma como os indivíduos viviam em sociedade.

De acordo com Clark e Beck (2014, p. 18), o transtorno de ansiedade consiste em um “estado emocional complexo muito mais prolongado que muitas vezes é desencadeado por um medo inicial”, e ainda, “um estado de apreensão e de excitação física em que você acredita que não pode controlar ou prever eventos futuros potencialmente aversivos”. Com base nisso, o medo gerado na pandemia, bem como a insegurança sobre o controle do vírus constituem fatores relevantes no que se refere à ansiedade.

Ademais, entende-se que a característica comum dos transtornos depressivos “é a presença de humor triste, vazio ou irritável, acompanhado de alterações somáticas e cognitivas que afetam significativamente a capacidade de funcionamento do indivíduo” (DSM-5, 2014, p. 155).

Perante o exposto, os sintomas do transtorno de ansiedade e do transtorno depressivo dentro do cenário pós-pandêmico, estão profundamente relacionados ao isolamento social, a adaptação obrigatória ao uso de máscaras, o recebimento constante de notícias sobre o grande número de mortes, a incerteza quanto à possibilidade de existir um tratamento assertivo, a imprecisão sobre o tempo que a doença perduraria, as atividades de ensino realizadas na modalidade remota, dentre outros fatores vivenciados.

Nesse sentido, Marin *et al.*, (2021) observaram através de dados obtidos em pesquisa, as repercussões da COVID-19 na vida de estudantes universitários, como a queda no desempenho



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM DISCENTES DE PSICOLOGIA DA UEPB: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA
Katianne Rodrigues de Melo, Edwirde Luiz Silva Camêlo

estudantil e o agravamento de sintomas depressivos com o isolamento (sedentarismo, redução da prática de exercício físico, tempo de sono e piora da dieta).

Isto posto, com o retorno das aulas presenciais no país, pouco se sabe com relação a como esses universitários estão se readaptando no que tange à saúde mental e se há consequências psicológicas causadas pelo isolamento social estabelecido durante a pandemia da COVID-19. Portanto, o presente trabalho surge da importância de se avaliar a situação psicológica e social dos estudantes do curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), bem como os impactos que o isolamento social causou no estado emocional desses universitários. Diante disso, levanta-se a seguinte questão: qual a situação psicológica e social dos estudantes do curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba?

Nessa perspectiva, o presente trabalho está estruturado em mais quatro seções, para além desta parte inicial e das referências. Na próxima seção consta o referencial teórico e na sequência são elencados os materiais e métodos utilizados no desenvolvimento da pesquisa, desde a coleta ao tratamento dos dados obtidos. Na terceira seção, mostra-se a análise e discussão dos resultados. Por fim, apresenta-se uma sintetização do que foi percorrido ao longo do trabalho, expondo ainda, as limitações da pesquisa e recomendações para novos estudos.

1. ANSIEDADE E DEPRESSÃO: UMA VISÃO COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Primeiramente, Judith S. Beck (2014, p. 55), afirma que o modelo cognitivo proposto por seu pai Aaron T. Beck, “parte da hipótese de que as emoções, os comportamentos e a fisiologia de uma pessoa são influenciados pelas percepções que ela tem dos eventos”. Com base nisso, compreendendo a singularidade dos sujeitos, a informação sobre o início da pandemia, a suspensão das aulas presenciais, a falta de um tratamento eficaz para a doença, bem como a divulgação das mortes, foram pontos recebidos e interpretados de maneira diferente por cada indivíduo.

Ademais, Beck (2014) discorre sobre o conceito de crenças, que seriam classificadas em crenças intermediárias e nucleares, sendo a primeira classificação constituída por atitudes, regras e pressupostos e a segunda composta por ideias rígidas sobre si, os outros e o mundo, respectivamente. Elas são construídas durante o desenvolvimento, a partir da interação do indivíduo com o mundo e as outras pessoas, com a influência de sua predisposição genética. De forma mais objetiva, no sujeito “essas crenças influenciam a sua visão da situação, que, por sua vez, influencia como ele pensa, sente e se comporta” (BECK, 2014, p. 60).

Outro ponto de destaque são os denominados pensamentos automáticos que “não são peculiares unicamente a pessoas com sofrimento psicológico; eles são uma experiência comum a todos nós” (BECK, 2014, p. 164), além disso, “não são resultantes de deliberação ou raciocínio. Ao contrário, esses pensamentos parecem surgir espontaneamente; eles geralmente são muito rápidos e breves” (BECK, 2014, p. 55). No modelo cognitivo, afirma-se que tais pensamentos podem ser disfuncionais, nesse sentido, considera-se que “o pensamento disfuncional (que influencia o humor e o pensamento do paciente) é comum a todos os transtornos psicológicos” (BECK, 2014, p. 24),



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM DISCENTES DE PSICOLOGIA DA UEPB: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA
Katianne Rodrigues de Melo, Edwirde Luiz Silva Camêlo

possibilitando a compreensão de que o pensamento, quando disfuncional, acarreta consequências negativas para a vida dos sujeitos, gerando sofrimento psíquico.

Para mais, no tocante ao envolvimento com atividades “os pensamentos automáticos depressivos do paciente frequentemente atrapalham” (BECK, 2014, p. 108), uma vez que presença de humor triste e vazio, por exemplo, junto a questões cognitivas e somáticas afetam o funcionamento dos sujeitos, tornando o que antes era prazeroso em algo exaustivo ou atividades desenvolvidas com facilidade em difíceis de concluir.

Além disso, é importante atentar aos fatores genéticos, ambientais e psicológicos dos sujeitos para o diagnóstico dos transtornos mencionados, dada a importância de considerar o indivíduo como inteiro, envolto por pensamentos, emoções e comportamentos. Nessa perspectiva, entende-se a partir do modelo cognitivo que “a interpretação de uma situação (e não a situação em si), frequentemente expressa em pensamentos automáticos, influencia a emoção subsequente, o comportamento e a resposta fisiológica” (BECK, 2014, p. 163).

Outrossim, no que se refere a ansiedade compreende-se que ela pode ser considerada positiva ao propiciar a conquista de objetivos e metas, no entanto pode possuir um caráter patológico quando ocorre de maneira demasiada, causando situações estressantes por altas expectativas diante de circunstâncias futuras. Diante disso, segundo o DSM-5 (2014, p. 233) os transtornos de ansiedade “incluem transtornos que compartilham características de medo e ansiedade excessivos e perturbações comportamentais relacionados”, além disso, “se diferenciam do medo ou da ansiedade adaptativos por serem excessivos ou persistirem além de períodos apropriados ao nível de desenvolvimento”.

Quanto à depressão afirma-se que “é causada por uma variedade de fatores biopsicológicos e psicossociais” (BECK, 2014, p. 67), o que evidencia a relação entre a ruptura do convívio social no período pandêmico e o desenvolvimento dessa patologia, uma vez que ela também está associada a fatores psicossociais.

Nesse contexto, a mudança repentina na vida da população mundial, como o período de quarentena, constituiu um cenário para o surgimento ou aumento desses transtornos, uma vez que foi retirado bruscamente o contato social que é significativo para manter o bem-estar dos indivíduos.

Partindo disso, com relação ao sofrimento psíquico dos estudantes, no que tange ao transtorno de ansiedade e ao transtorno depressivo no período pós-pandêmico, Oliveira *et al.*, (2022) avaliaram os efeitos da COVID-19 e do isolamento social na saúde mental de estudantes universitários no estado do Ceará e concluíram que os alunos tiveram sua saúde mental afetada pelas condições postas por este cenário. No que se refere aos resultados dessa pesquisa, constatou-se que a maioria dos alunos, um total de 77,2%, relatou ter preocupação com a morte de parentes e conhecidos devido à contaminação do vírus e o estado geral de saúde mental médio foi de 48,8, valor medido pelo Inventário de Saúde Mental utilizado pelos autores.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM DISCENTES DE PSICOLOGIA DA UEPB: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA
Katianne Rodrigues de Melo, Edwirde Luiz Silva Camêlo

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho é um estudo de caso de cunho quantitativo em que se utilizou para a coleta de dados um questionário aplicado a estudantes do curso de psicologia da UEPB, os dados obtidos foram analisados de forma descritiva. Primeiramente, foi elaborado um questionário no Google Forms, uma vez que esse recurso permite a realização de pesquisas de forma mais prática, facilitando a agilidade nas respostas. A primeira etapa do questionário foi composta pelos dados sociodemográficos e a segunda pelo Questionário Goldberg de Saúde Geral – GHQ28. Afirma-se inicialmente a garantia do anonimato dos participantes e da confidencialidade dos dados fornecidos.

Em seguida, o questionário foi aplicado em uma amostra aleatória de 20 discentes do curso de psicologia da UEPB no período de fevereiro a março de 2023. Os discentes poderiam pertencer a qualquer estado, idade, gênero e estar cursando um dos 10 períodos da graduação em psicologia, sendo estudante ou estudante e trabalhador.

O Questionário Goldberg de Saúde Geral – GHQ28 é sugerido para avaliar a saúde mental, sendo necessário que suas respostas representem obrigatoriamente a situação ocorrida nas últimas semanas. Esse questionário possui 28 perguntas que são divididas em 4 subescalas: A (sintomas somáticos), B (ansiedade e insônia), C (disfunção social) e D (depressão severa).

Após realizada a pesquisa os dados foram postos em uma planilha Excel, a partir disso, inseridos e processados no *software* R, através do qual foram gerados cálculos estatísticos para análise da amostra.

Os principais pacotes utilizados do R foram: *dplyr* (WICKHAM *et al.*, 2023), *ggeffects* (LÜDECKE, 2018), *emmeans* (RUSSELL *et al.*, 2023), *sjPlot* (LÜDECKE *et al.*, 2023), *rio* (CHAN *et al.*, 2021).

Por fim, foram realizadas distribuições de frequência, por constituírem ferramentas válidas para a organização e disposição dos dados. Nesse sentido, uma variável X com valores x_1, x_2, \dots, x_N aparece em uma série de conceitos gerais da seguinte forma: frequência absoluta f_i , frequência relativa em porcentagem f_i (%), frequência absoluta acumulada em porcentagem, $f_{acum.}$ (%).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A princípio, por meio da tabela abaixo referente às idades e sexo dos participantes da pesquisa, percebe-se a predominância do sexo feminino no curso de psicologia da UEPB, o que é demonstrado através da média “1,25”, sendo a classificação “1” para feminino e “2” para masculino. Esse dado é compatível com a forma que a profissão se apresenta no país, uma vez que “a psicologia no Brasil é caracteristicamente uma profissão feminina” (DIMENSTEIN, 2001, p. 60). Verifica-se ainda, que os estudantes são majoritariamente jovens, possuindo idades em uma média de “23,55” anos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM DISCENTES DE PSICOLOGIA DA UEPB: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA
Katianne Rodrigues de Melo, Edwirde Luiz Silva Camêlo

Tabela 1 – Sexo e Faixa Etária

Sexo	Classificação	Qual a sua idade?
Feminino	1	24
Feminino	1	26
Masculino	2	19
Masculino	2	20
Feminino	1	19
Feminino	1	28
Feminino	1	20
Feminino	1	21
Feminino	1	23
Feminino	1	20
Feminino	1	22
Masculino	2	25
Masculino	2	19
Masculino	2	20
Feminino	1	25
Feminino	1	22
Feminino	1	22
Feminino	1	54
Feminino	1	23
Feminino	1	19
Média	1,25	23,55

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados da pesquisa, (2023)

Foram geradas 28 tabelas por meio dos dados processados no *software* R a partir das 28 questões do Questionário Goldberg de Saúde Geral – GHQ28, destas foram selecionadas algumas pertencentes a cada categoria – A (sintomas somáticos), B (ansiedade e insônia), C (disfunção social), D (depressão grave). A partir dessas tabelas foi possível realizar algumas constatações importantes no que se refere aos efeitos da pandemia na vida dos estudantes do curso de psicologia da UEPB.

Tabela 2 – Estado de saúde

	fi	fi (%)	facum. (%)
Mais ativo que o habitual	1	5	5
O mesmo de sempre	13	65	70
Muito pior que o normal	2	10	80
Pior que o normal	4	20	100
Total	20	100	

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados da pesquisa, (2023)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM DISCENTES DE PSICOLOGIA DA UEPB: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA
Katianne Rodrigues de Melo, Edwirde Luiz Silva Camêlo

Primeiramente, a tabela 2 relativa aos sintomas somáticos apresenta percentuais com relação ao sentimento dos estudantes sobre estarem perfeitamente saudáveis e em suas melhores formas, sendo f_i a frequência, f_i (%) a frequência em percentual e $f_{acum.}$ (%) a frequência acumulada.

Nota-se então, uma frequência de 13 discentes que não observaram uma melhora nem piora em seu estado de saúde e um total de 6 indivíduos que relataram estarem se sentindo “muito pior” e “pior” que o normal neste quesito, o que retrata um caráter negativo da pandemia, uma vez que por estarem em isolamento social neste período, não havia o hábito de práticas antes comuns como o deslocamento para a universidade, a participação em práticas esportivas oferecidas pela instituição e boa qualidade de sono, sendo observado nos estudantes uma maior prevalência de sintomas de ansiedade e insônia no período pós-pandêmico.

Tabela 3 – Estado de sobrecarga e tensão

	f_i	f_i (%)	$f_{acum.}$ (%)
Não, em absoluto	1	5	5
Não mais do que o normal	9	45	50
Muito mais do que o normal	8	40	90
Muito mais do que o habitual	2	10	100
Total	20	10	

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados da pesquisa, (2023)

Com base na tabela 3 é perceptível que um total de 50% dos participantes tem se sentido sobrecarregado e tenso, de forma muito mais constante que o normal/habitual. Esse sentimento de sobrecarga e tensão é justificado pelo fato de estarem vivenciando uma readaptação aos afazeres diários, como se observa no retorno as aulas presenciais.

Percebe-se nesse sentido, que o saber conciliar as atividades universitárias as demais atividades se torna algo mais complexo, visto que por um longo período as aulas eram assistidas remotamente onde era difícil manter uma separação das ocupações, uma vez que por ter sido algo repentino muitos não possuíam um ambiente propício para estudarem nessa modalidade de ensino.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM DISCENTES DE PSICOLOGIA DA UEPB: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA
Katianne Rodrigues de Melo, Edwirde Luiz Silva Camêlo

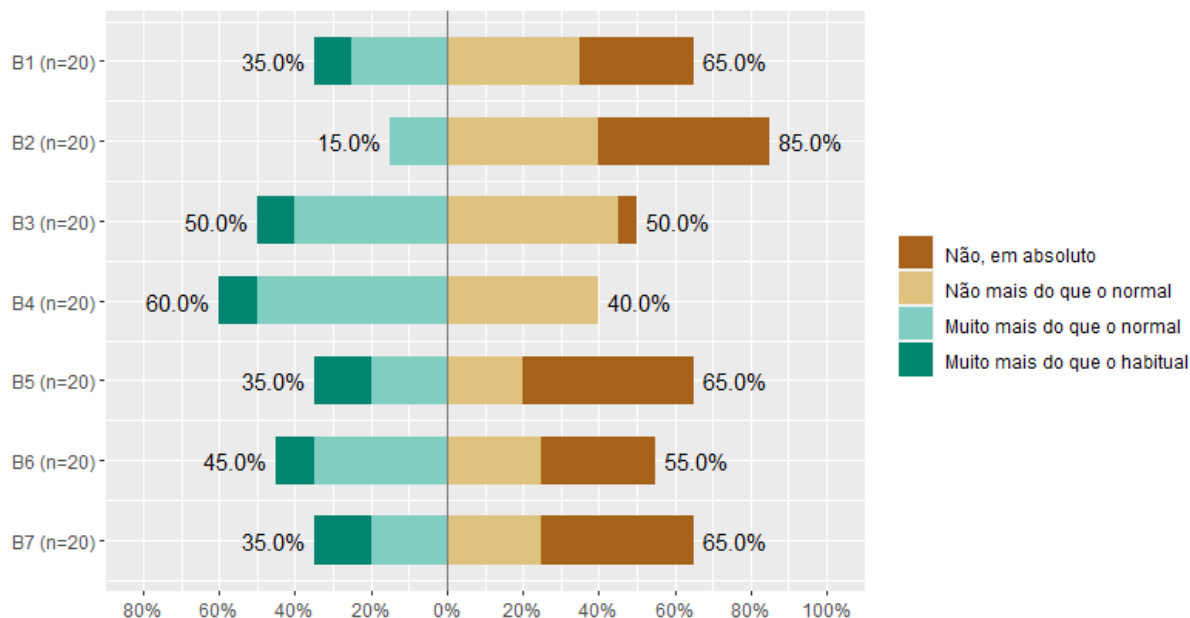
Tabela 4 – Tensão e mau humor

	fi	fi (%)	facum. (%)
Não mais do que o normal	8	40	40
Muito mais do que o normal	10	50	90
Muito mais do que o habitual	2	10	100
Total	20	100	

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados da pesquisa, (2023)

Com a tabela 4 verifica-se que 60% dos estudantes relataram se sentirem muito mais tensos e de mau humor que o habitual/normal, o que corresponde um total de 12 discentes. Esses dados revelam os efeitos da pandemia no bem-estar dos estudantes, posto que o estado de tensão e mau humor, além de fazer mal a qualidade de vida deles, pode influenciar de maneira negativa em suas relações com a família, professores e colegas de turma, por exemplo, e ainda, pode repercutir dificultando o cumprimento das atividades cotidianas.

Figura 1 – Percentagens de ansiedade e insônia dos discentes (B)



Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados da pesquisa, (2023)

Diante disso, por meio da figura 1 é possível observar de forma mais didática como se comportam as porcentagens referentes a todas as questões da categoria B. Cada B_i ($i=1, \dots, 7$) informa que 20 pessoas responderam às perguntas. Nessa figura, comprova-se, por exemplo, o valor



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM DISCENTES DE PSICOLOGIA DA UEPB: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA
Katianne Rodrigues de Melo, Edwirde Luiz Silva Camêlo

presente na tabela 4, referente ao estado de tensão e mau humor, onde 60% das respostas correspondem às alternativas “muito mais do que o habitual” e “muito mais do que o normal”.

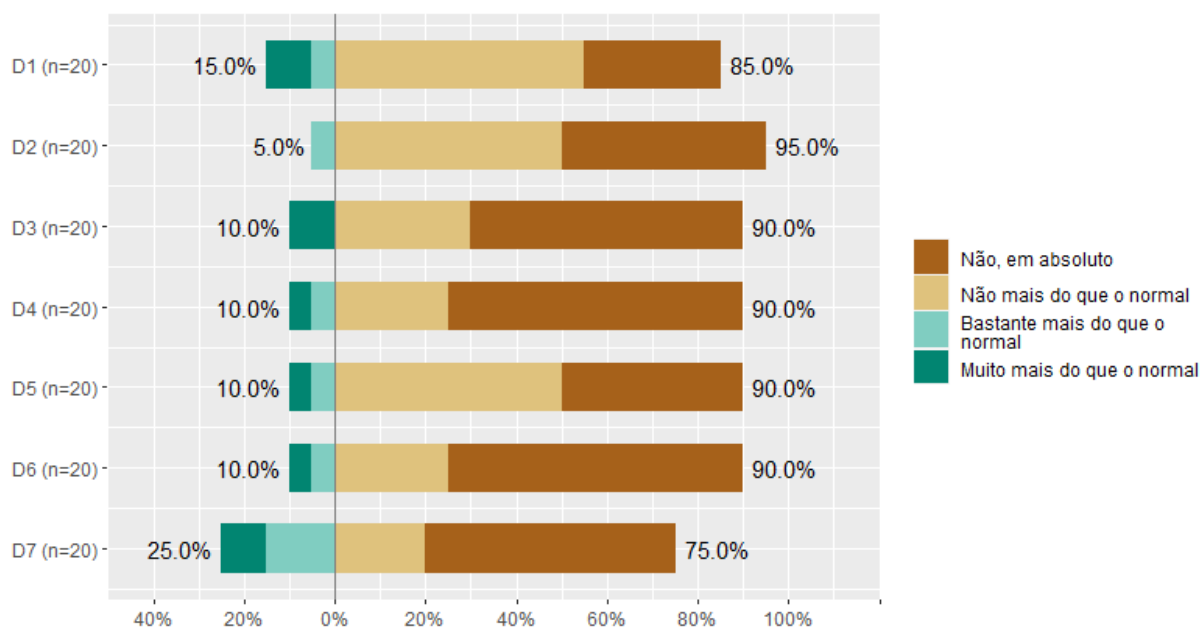
Tabela 5 – Desempenho de atividades

	fi	fi (%)	facum. (%)
Mais satisfeito do que o normal	1	5	5
O mesmo de sempre	11	55	60
Menos satisfeito do que o habitual	7	35	95
Muito menos satisfeito do que o habitual	1	5	100
Total	20	100	

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados da pesquisa, (2023)

Quanto à satisfação com a maneira em que executam os afazeres, 8 dos estudantes, o que equivale a um total de 40%, relatou estar “Menos satisfeito do que o habitual” e “Muito menos satisfeito do que o habitual”, o que demonstra a repercussão da pandemia no que concerne ao desempenho das atividades por parte dos estudantes, gerando além de dificuldades, um sentimento de insatisfação diante da forma com que as realizam.

Figura 2 – Percentagens da depressão grave (D)



Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados da pesquisa, (2023)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM DISCENTES DE PSICOLOGIA DA UEPB: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA
Katianne Rodrigues de Melo, Edwirde Luiz Silva Camêlo

Por meio da figura 2, observa-se que a respeito dos sintomas de depressão grave, maioria dos estudantes respondeu não possuir, com respostas entre “Não, em absoluto” e “Não mais do que o normal”, demonstrando um fator positivo diante das enormes consequências ocasionadas pela pandemia. Isso foi verificado na pesquisa através dos questionamentos da categoria D, onde, por exemplo, quando indagados sobre terem vivido a vida totalmente sem esperança nas últimas semanas, 19 estudantes responderam “Não, em absoluto” e “Não mais do que o normal”, o que equivale a um total de 95% da amostra. Em outra questão, sobre ter a sensação de que a vida não vale a pena ser vivida, 18 alunos responderam entre “Não, em absoluto” e “Não mais do que o normal”, correspondendo a uma porcentagem acumulativa de 90%.

4. CONSIDERAÇÕES

Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo avaliar a situação psicológica e social dos estudantes do curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), bem como os impactos que o isolamento social causou no estado emocional desses universitários. Foi possível por meio da pesquisa, estabelecer uma análise estatística que permitiu um olhar para os efeitos da pandemia da COVID-19 no que se refere aos transtornos de ansiedade e depressão.

Desse modo, estabeleceu-se uma conceituação através da teoria de Aaron T. Beck sobre a questão cognitiva e comportamental e também sobre transtornos de depressão e ansiedade, além disso, foram apresentados esses últimos conceitos segundo o DSM-5. Ademais, com a teoria de Beck, entende-se que a forma como o indivíduo interpreta a situação é responsável pela maneira em que ele reage a ela. Partindo disso, foi possível compreender por que as situações existentes na pandemia geraram impacto psicológico nos estudantes.

Quanto aos resultados, observou-se que a pandemia foi significativa para o sentimento constante de sobrecarga e de tensão e para o estado de mau humor, por exemplo. Além disso, constatou-se uma repercussão negativa no tocante ao desempenho das atividades por parte dos estudantes. Verificou-se ainda, que as respostas obtidas na categoria B do questionário utilizado, mostram uma maior prevalência de sintomas de ansiedade e insônia entre os discentes e que as obtidas na categoria D apresentam um resultado mais positivo quanto aos sintomas de depressão grave.

Destarte, é importante considerar que a pesquisa foi realizada com uma amostra específica, assim não é interessante generalizar os resultados para todos os estudantes da UEPB ou dos cursos de psicologia existentes no Brasil, esse fato constitui uma limitação do estudo em questão. Como sugestão para os próximos trabalhos propõe-se mesclar os questionários utilizados de forma virtual com instrumentos físicos. Por fim, tendo em vista que ainda são incipientes os estudos sobre os efeitos da pandemia, o presente trabalho é relevante por contribuir na construção de conhecimentos nesse sentido.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM DISCENTES DE PSICOLOGIA DA UEPB: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA
Katianne Rodrigues de Melo, Edwirde Luiz Silva Camêlo

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5**: Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed Editora, 2014. Disponível em: <http://www.institutopebioetica.com.br/documentos/manual-diagnostico-e-estatistico-de-transtornos-mentais-dsm-5.pdf>. Acesso em: 26 mar. 2023.

BECK, Judith S. **Terapia cognitivo-comportamental**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2014.

CARDOSO, Kátia Virgínia Cardoso Virgínia; FERREIRA, Bruno Araújo; CASTRO, Shamyry Sulyvan. Utilização do modelo biopsicossocial no estudo da anatomia humana no curso de fisioterapia: relato de experiência. **Cadernos De Educação, Saúde E Fisioterapia**, v. 6, n. 11, 2019.

CHAN, C. *et al.* **Rio**: A Swiss-army Knife for Data File I/O. R package version 0.5.29. [S. l.: s. n.], 2021.

CLARK, David A.; BECK, Aaron T. **Vencendo a ansiedade e a preocupação com a terapia cognitivo-comportamental**. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DIMENSTEIN, Magda. O psicólogo e o compromisso social no contexto da saúde coletiva. **Psicologia em estudo**, v. 6, p. 57-63, 2001.

GOLDBERG, David P. The detection of psychiatric illness by questionnaire. **Maudsley monograph**, 1972.

GOLDBERG, David P.; HILLIER, Valerie F. A scaled version of the General Health Questionnaire. **Psychological medicine**, v. 9, n. 1, p. 139-145, 1979.

GOODCHILD, Margaret E.; DUNCAN-JONES, Paul. Chronicity and the general health questionnaire. **The British Journal of Psychiatry**, v. 146, n. 1, p. 55-61, 1985.

LOBO, Antonio; PÉREZ-ECHEVERRÍA, Maria Jesús; ARTAL, Jesus. Validity of the scaled version of the General Health Questionnaire (GHQ-28) in a Spanish population. **Psychological medicine**, v. 16, n. 1, p. 135-140, 1986.

LÜDECKE, Daniel *et al.* **sjPlot**: Data visualization for statistics in social science. R package version 2.8.14. [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: <https://CRAN.R-project.org/package=sjPlot>. Acesso em: 22 abr. 2023.

LÜDECKE, Daniel. ggeffects: Tidy data frames of marginal effects from regression models. **Journal of Open Source Software**, v. 3, n. 26, p. 772, 2018.

MARIN, Gabrielli Algazal *et al.* Depressão e efeitos da COVID-19 em universitários. **Inter American Journal of Medicine and Health**, v. 4, 2021.

MUÑOZ, P. E. *et al.* Adaptación española del General Health Questionnaire (GHQ) de DP Goldberg. **Archivos de neurobiología**, v. 42, n. 2, p. 139-158, 1979.

OLIVEIRA, Eliany Nazaré *et al.* COVID-19: repercussões na saúde mental de estudantes do ensino superior. **Saúde em Debate**, v. 46, p. 206-220, 2022.

RUSSELL, Lenth *et al.* **emmeans**: Estimated marginal means, aka Least-Squares Means. R package version 1.8.5, [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: <https://CRAN.R-project.org/package=emmeans>. Acesso em: 22 abr. 2023.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

IMPACTO PSICOLÓGICO DA PANDEMIA DA COVID-19 EM DISCENTES DE PSICOLOGIA DA UEPB: UMA ANÁLISE ESTATÍSTICA
Katianne Rodrigues de Melo, Edwirde Luiz Silva Camêlo

WICKHAM, Hadley et al. **dplyr**: A grammar of data manipulation. R package version 1.1.2. [S. l.: s. n.], 2023. Disponível em: <https://CRAN.R-project.org/package=dplyr>. Acesso em: 22 abr. 2023.